



Ficha de Mercado

BRASIL

ALENTEJO 2015 Exportar+

ALENTEJO 2015 
EXPORTAR+

Dados Gerais



Área: 8.515.692,3 km²

População: 201 milhões (estimativa EIU 2013)

Densidade populacional: 23,6 habitantes/Km²

Designação oficial: República Federativa do Brasil

Chefe do Estado: Dilma Rousseff

Capital: Brasília – 2,5 milhões de habitantes

Outras cidades importantes: São Paulo (11 milhões), Rio de Janeiro (6,1 milhões), Salvador (2,9 milhões), Fortaleza (2,4 milhões), Belo Horizonte (2,4 milhões)

Língua Oficial: Português

Unidade monetária: Real do Brasil (BRL); 1 EUR = 3,0512 BRL (Banco de Portugal – média de maio 2014)

Risco País: Risco geral - BBB (AAA = risco menor; D = risco maior)

Risco de Estrutura Económica – BBB

Risco de crédito: 3 (1 = risco menor; 7 = risco maior) – COSEC, maio de 2014

Com uma população de 201 milhões de habitantes, o Brasil é a maior economia da América Latina e ocupa o sétimo lugar no ranking das maiores economias mundiais, segundo estimativas do Economist Intelligence Unit 2013.

Segundo dados da Aicep Portugal Global, antevê-se que o consumo privado irá crescer de forma moderada a partir de 2015, sustentado pela criação de postos de trabalho e pelos ganhos reais nos salários. Por outro lado, as projeções apontam para um aumento do consumo público da ordem de 3,5% em 2014 (1,9% em 2013).

As relações comerciais com o Brasil revestem-se de grande importância para Portugal, quer pelos laços históricos existentes, quer pelo atual posicionamento mundial deste mercado. Entre 2009 e 2013, o Brasil passou de 11º a 10º cliente de Portugal, representando as vendas para este mercado 1,6% do total exportado em 2013 (0,9% em 2009).

Em 2010, 2011 e 2013 o Brasil integrou o TOP 10 dos maiores clientes de Portugal, colocando-se também como o terceiro maior mercado de destino das nossas exportações, fora do espaço da União Europeia no último ano (o 1º cliente foi Angola e o 2º os EUA).

As exportações portuguesas para o Brasil atingiram 744,2 milhões de euros em 2013, quando o valor médio das exportações nos quatro anos anteriores tinha atingido o valor de 499 milhões de euros.

Para além do referido acima acerca das potencialidades da Economia do Brasil, este mercado constitui atualmente uma boa opção estratégica pelos seguintes fatores:

1 – O Brasil tem nas suas tradições gastronómicas muitos hábitos oriundos de um passado comum com Portugal, o que constitui uma oportunidade para os produtos agroalimentares portugueses;

2 – Constitui um mercado de 200 milhões de consumidores, sendo que 50% desta população está em crescente mudança de hábitos de consumo e de rendimento. Nos últimos 10 anos, o rendimento per capita dos brasileiros principalmente da classe média aumentou 50%;

3 – Os produtos e a marca “Portugal” são muito fortes no Brasil em 2 pontos fundamentais – Gastronomia/Produtos alimentares e Turismo;

4 – O consumo de produtos importados tem sido crescente, nomeadamente os que tem alguma relação cultural com os brasileiros, como é o caso dos produtos portugueses – Vinho, Queijos e Azeites;

5 – O turista Brasileiro foi o que registou maior aumento nas visitas a Portugal e ao espaço europeu.

No que diz respeito ao Vinho e ao Azeite, segundo uma recente pesquisa realizada pelo Instituto de Assessoria Mercadológica & Mercadométrica do Brasil (IAM&M) num período de dez anos, de 2002 a 2012, o consumo de vinhos duplicou o seu volume no país, passando de 81 milhões de litros para 176 milhões de litros, representando uma média de crescimento de 8% ao ano.

O crescimento económico está assim intimamente associado à “descoberta” do vinho pela nova classe média brasileira.

A importação de vinho no Brasil mais que duplicou em apenas oito anos: em 2012 o país importou 79,5 milhões de litros de vinhos finos, enquanto que em 2004 foi de 39 milhões de litros.

Por outro lado, o Brasil é o sétimo maior importador de azeite e o segundo maior de azeitonas, a nível mundial. Símbolo da gastronomia mediterrânica, o azeite tem vindo a conquistar espaço na mesa familiar, mas também em restaurantes.

No ano de 2012, deu entrada no país mais de 50 mil toneladas de azeite, sobretudo provenientes de países europeus, sendo a maior parte da produção de azeite originária de países europeus. Entre 2006 e 2013, 74% da produção teve origem em solo europeu. Portugal, Itália, Grécia e Espanha são os principais países produtores. Contudo, para o Brasil, os maiores fornecedores são os portugueses, representando 56% do azeite consumido neste país.

Em relação aos laticínios, a par do aumento do rendimento disponível, assistiu-se a um importante impulso na produção e consumo, nomeadamente dos queijos especiais (finos). De 2006 até 2013, o volume consumido passou de 72,9 mil para 122 mil toneladas, registando assim um crescimento de 67%.

O Brasil é dos principais emissores de turistas para Portugal fazendo parte do TOP 10 enquanto mercado gerador de receitas. Em 2013, Portugal acolheu mais de 529 mil hóspedes brasileiros (+7% face a 2012), registando mais de 1,2 milhões de dormidas (+7,1%) e cerca de 404 milhões de euros em receitas (+1,2% que no ano anterior).

No período de 2009 a 2013, constata-se que todos os indicadores de turismo mencionados registaram taxas de crescimento positivas.

NERBE – AEBAL

Associação Empresarial do
Baixo Alentejo e Litoral

Rua Cidade de São Paulo

Apartado 274

7800-453 Beja

NERE

Núcleo Empresarial da
Região do Alentejo

Parque Industrial e
Tecnológico de Évora

Rua Circular Norte

7005 - 841 Évora

NERPOR

Associação Empresarial da
Região de Portalegre

Parque de Feiras e
Exposições de Portalegre

Apartado 202

7300 – 901 Portalegre